



Acta número três do mandato de dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

---- Aos dezassete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, no Auditório do Convento do Carmo, em Torres Novas, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de setembro de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior de 17 de setembro de 2021 do mandato de 2017/2021 e das actas número 1 de 13 de outubro de 2021 e número 2 de 22 de outubro de 2021, do mandato 2021/2025; -----

---- Ponto dois: Apreciação e eventual aprovação da proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia destinado ao mandato 2021/2025; -----

---- Ponto três: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-09-2021 a 30-11-2021; -----

---- Ponto quatro: Apreciação e votação da segunda alteração ao mapa de pessoal do ano de 2021; -----

---- Ponto cinco: Autorização de compromissos plurianuais no âmbito da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho; -----

---- Ponto seis: Apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2022; -----

---- Ponto sete: Autorização e ratificação do protocolo de cooperação entre a União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca e a União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), para o ano de 2022; -----

---- Ponto oito: Diversos. -----

---- Estiveram presentes os seguintes membros da assembleia: Carla Simões, Hugo Pereira, João Nuno Fernandes, Vítor Borges, Mário Duarte, Francisco Dinis, Susana Santos, Maria Noémia Fonseca, Marco Sousa, Bruno Vieira, Pedro Guia, Pedro Neves, Nelson Campos.

---- Verificou-se, também as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e



noventa e nove: do “Partido Socialista” (doravante designado PS) João Ginginha por Vítor Borges, Vera Morgado por Maria Noémia Fonseca e Maria Bispo por Mário Rui Duarte.

---- Do “Afirmar Torres Novas (PPD-PSD/CDS-PP)”, Ana Catarina Brites substituída por Pedro Guia e André Valentim por Hugo Pereira. -----

---- Em virtude da ausência de André Valentim, Primeiro Secretário, a Presidente da Assembleia, Carla Simões, convidou Francisco Dinis para em substituição fazer parte da Mesa. -----

---- Carla Simões, Presidente da Mesa, agradeceu a presença de todos, deixando os seus votos de boas festas, para de seguida dar então início ao período antes da ordem do dia. -

---- Nelson Campos (BE) tomou da palavra para questionar sobre o estado da estrada na Silvã, atrás do Palácio dos doces, onde as tampas de esgoto se encontram bastante altas, questionando para quando estaria programada a sua resolução. -----

---- Esclareceu Júlio clérigo, Presidente de Junta, que o local se encontra em arranjos, nomeadamente os passeios, e que achava que a resolução iria passar pela colocação de tapete para regularização. -----

---- Findo este período, deu a Presidente da Assembleia, início à ordem de trabalhos. -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior de 17 de setembro de 2021 do mandato de 2017/2021 e das actas número 1, de 13 de outubro de 2021 e número 2, de 22 de outubro de 2021, do mandato 2021/2025; -----

---- Entendeu a mesa que a votação das atas iria ser feita em separado e que quem não esteve no anterior mandato, não participaria na votação. -----

---- Assim sendo, não participam na votação da ata da sessão de 17 de setembro de 2021 do mandato de 2017 /2021, Carla Simões, Pedro Guia, Marco Sousa, Bruno Vieira, Hugo Pereira, Pedro Neves, Maria Noémia, Vítor Borges, Mário Duarte, Susana Santos e Francisco Dinis. -----

---- Colocada à votação, foi a mesma aprovada por maioria com dois votos a favor. -----

---- Relativamente à acta nº. 1 de 13 de outubro de 2021 do mandato 2021/2025, não participam na votação, Hugo Pereira, João Nuno Fernandes, Vítor Borges, Mário Duarte, Francisco Dinis, Susana Santos, Maria Noémia, Pedro Guia. -----



---- Colocada à votação, foi a mesma aprovada por maioria com cinco votos a favor. ----

---- Relativamente à ata nº. 2 de 22 de outubro de 2021, do mandato 2021/2025, não participam na votação, Marco Sousa, Hugo Pereira, Vítor Borges, Mário Duarte, Maria Noémia, Pedro Guia. -----

---- Colocada à votação, foi a mesma aprovada por maioria com sete votos a favor. ----

---- Ponto dois: Apreciação e eventual aprovação da proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia destinado ao mandato 2021/2025; -----

---- Nelson Campos (BE) apresentou proposta de alteração ao Regimento, sugerindo a alteração do artigo 4.º e artigo 17.º, onde se deveria acrescentar à sua redação, “dentro da área da freguesia”. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente da Junta, alertou para a eventualidade de por razões de necessidade e conveniência, poder recorrer a outros locais fora da freguesia, como por exemplo imponderáveis como a atual pandemia. -----

---- Nelson Campos sugeriu ainda a alteração do Artigo 21 no ponto 3, que deveria prever a possibilidade de o público poder intervir antes das Sessões. -----

---- Esclareceu o Júlio Clérigo que é algo que está ao arbítrio da Assembleia poder autorizar caso assim entenda. -----

---- Entendeu a mesa colocar a votação a alteração proposta por Nelson Campos (BE), de alteração de redação do artigo 4.º e 17.º, onde deveria constar que a Assembleia deveria ter lugar “preferencialmente dentro da Área da Freguesia”. -----

---- A referida proposta foi aprovada por maioria, com três votos a favor, um voto contra e nove abstenções. -----

---- Foi então colocado a votação a proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia destinado ao mandato 2021/2025, com a alteração de redação aprovada, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

---- Ponto três: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-09-2021 a 30-11-2021; -----



---- Dada a palavra ao Senhor Presidente, o mesmo referiu que o documento continha todas as atividades de relevo bem explanadas e caso surgisse alguma questão que esclareceria. -----

---- Ponto quatro: Apreciação e votação da segunda alteração ao mapa de pessoal do ano de 2021; -----

---- Pedro Guia (Afirmar Torres Novas) referiu que iriam votar contra este ponto, explicitando que a proposta do seu partido para o orçamento de 2022 visa o reforço de pessoal relativamente aos Assistentes Operacionais no âmbito dos serviços externos, e que tinham uma proposta para o reforço de pessoal através da contratação de um assistente operacional para limpezas urbanas, face ao que se vê todos os dias no espaço da freguesia, nomeadamente na via pública que se encontra bastante suja. -----

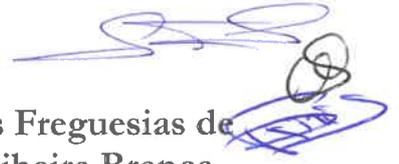
---- Acrescentou que, ainda que possa surgir um acréscimo de trabalho administrativo em face da reforma de uma das trabalhadoras, mas entendem que o mesmo poderá ser passível de ser acomodado pelas restantes funcionárias atuais, agradecendo o empenho e o trabalho desenvolvido no âmbito das suas competências. -----

---- Assim, e numa lógica de boa gestão de recursos públicos, tendo em conta as necessidades prementes da nossa freguesia entendem votar contra a presente proposta e propõem que o executivo promova a alteração do mapa de pessoal para os serviços externos e não para os serviços administrativos. -----

---- Apresentada à Mesa a sobredita declaração de voto, foi a mesma anexa à presente ata e a qual ficará a fazer parte integrante da mesma. -----

---- Tomou da palavra Júlio Clérigo, para em resposta, esclarecer que o quadro de assistentes operacionais para serviços exteriores já foi reforçado, pois já se encontra ao serviço mais um funcionário, esclarecendo que neste momento não necessitariam de mais.

---- Em relação aos serviços administrativos, mostrou o seu desacordo com o afirmado pois não haverá lugar a qualquer reforço dos serviços administrativos, trata-se sim, da substituição de uma funcionária que se irá reformar, para assim ser possível manter os serviços atuais, nomeadamente, nos postos de Lapas e Ribeira Ruiva, que este executivo entende serem de grande utilidade para aqueles munícipes. -----



---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto quatro, apreciação e votação da segunda alteração ao mapa de pessoal dos serviços da Junta de Freguesia, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em dezassete de dezembro de dois mil e vinte e um. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi apresentado para votação e apreciação a segunda alteração ao mapa de pessoal dos serviços da Junta de Freguesia, e depois de feitas algumas considerações acerca do mesmo, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria com 10 (dez) votos a favor e 3 (três) votos contra da coligação “Afirmar Torres Novas (PPD-PSD – CDS-PP)” e “CDU – Coligação Democrática Unitária”. ----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto cinco: Autorização de compromissos plurianuais no âmbito da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho; -----

---- Não havendo qualquer intervenção foi o referido ponto colocado a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto cinco, autorização de compromissos plurianuais no âmbito da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em dezassete de dezembro de dois mil e vinte e um. -----



---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi posto à aprovação a autorização de compromissos plurianuais no âmbito da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho. -----

---- Depois de feitas algumas considerações acerca da proposta de autorização, foi a mesma aprovada por unanimidade com 13 (treze) votos a favor. -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta, que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, e por mim, Primeiro Secretário desta Assembleia. -----

---- Ponto seis: Apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2022; -----

---- Nelson Campos (BE) tomou da palavra para parabenizar os trabalhadores pela elaboração do documento, referindo ainda que iria votar favoravelmente pois reconhece no mesmo, algumas sugestões apresentadas pelo seu partido. -----

---- Lamenta ainda assim, embora já tenha sido esclarecido pelo Senhor Presidente, a não cabimentação de uma verba mínima destinado ao apoio social para fazer face a uma eventualidade decorrente de um incêndio, por exemplo. -----

---- Pedro Guia (Afirmar Torres Novas) referiu que iriam votar contra o orçamento, reconhecendo o esforço em integrar algumas das suas propostas, no entanto consideram que o plano de atividades apresentado é demonstrativo da ineficácia da execução de cumprimento do plano de atividades de 2021, através de uma repetição de propostas. ----

---- Acrescentando que se tornava bem patente o fraco poder negocial deste executivo junto da Câmara Municipal, pelo facto de as propostas deste executivo caírem em saco roto, tendo em conta a suposta insistência junto da Câmara Municipal. -----

---- A título de exemplo, o projeto de requalificação da zona fluvial das ribeiras, o projeto do miradouro de São Pedro, a rua do meio e rua cides, entre outras. -----

---- Apresentada à Mesa a sobredita declaração de voto, foi a mesma anexa à presente ata e a qual ficará a fazer parte integrante da mesma. -----

---- Francisco Dinis (PS) tomou da palavra para fazer uma observação ao afirmado pela bancada do “Afirmar Torres Novas” que tendo em conta ao que se passou no anterior



ponto lhe parece algo contraditório que se vote contra um reforço do mapa de pessoal para depois dizer que o executivo é pouco ambicioso nas propostas apresentadas. -----

---- Salientou que importa atender ao contexto que o País atravessa e que condicionou certamente a execução do trabalho do executivo, e ainda que será de ter em conta o avolumar de competências que as juntas hoje têm, em comparação com o passado. -----

---- Tomou da palavra Júlio Clérigo para manifestar o seu desacordo com o afirmado, designadamente quando referem existir falta de articulação com a Câmara, o que parece demonstrar falta de conhecimento sobre o trabalho que tem sido levado a efeito em paralelo com a Câmara. -----

---- Acrescentando que o seu executivo nos anteriores mandatos, asfaltaram 30 ruas e arruamentos e algumas delas com participação da Câmara. -----

---- Quanto ao Plano de atividades, revelou ser natural a repetição de propostas pois existem obras que pela sua complexidade não se esgotam em dois ou três anos, revelando por exemplo o caso do Miradouro de S. Pedro, o projeto já foi apresentado nesta assembleia, sendo o mesmo objeto de estudos, alterações e com diversas fases, neste momento se encontra em fase de concurso e que naturalmente não ficará concluído até ao final do ano pelo que permanecerá no plano de atividades. -----

---- Quanto ao Projeto das Ribeiras, o mesmo encontra-se na “CCDR” à espera de aprovação e visita da “APA”, informando que o mesmo se encontra em andamento, mas não tão depressa como gostaria mas não seria por falta de empenho do executivo. -----

---- Realçou para a importância de olhar com especial atenção para as aldeias que em comparação com a cidade têm muito mais carências e são sem dúvida uma prioridade para o atual executivo. -----

---- Marco Sousa (Movimento P’la Nossa Terra) tomou da palavra para referir que relativamente ao plano de atividades apresentado algumas das atividades apresentadas iam ao encontro do que defendem, no entanto entendem que deveria haver uma calendarização dessas mesmas atividades. -----

---- Questionou ainda sobre qual o critério para atribuição dos subsídios às coletividades e associações, e se já houve algum levantamento de necessidades. -----



---- Sugeriu ainda que se evitasse designações como “outros serviços”, o que seria uma
mais valia e um sinónimo de transparência. -----

---- Questionou ainda sobre se já existia uma previsão para execução das obras na estrada
panorâmica da Silvã até às Lapas e ainda a execução dos passeios de Torres Novas para as
Lapas. -----

---- Júlio Clérigo, esclareceu que os apoios às Associações tinham por base um
regulamento e que as mesmas, sempre que levam a efeito qualquer atividade solicitam
apoio à Junta com base no referido regulamento. -----

---- Quanto às designações “outros serviços” realçou a enorme transparência das Juntas
de Freguesia, no entanto será sempre necessário acautelar determinadas eventualidades. -

---- Quanto às referidas obras, nomeadamente, os passeios das Lapas, informou que lida
com a situação há oito anos e que finalmente o projeto está em fase de acabamento para
seguir para concurso, no entanto não consegue comprometer-se com prazos, realçando a
complexidade da obra e porque a mesma é de inteira responsabilidade da Câmara. -----

---- Quanto à calendarização das atividades informou que a mesma será impossível dadas
as complexidades de gestão legal e orçamental. -----

---- Marco Sousa, alertou para a necessidade de no próximo verão ser urgente acautelar a
segurança e vigilância da zona entre Ribeiras. -----

---- Júlio Clérigo, informou ser impossível contratar alguém para estar permanentemente
no local mas apenas fazer o que já é feito, ou seja articular com as entidades competentes,
nomeadamente a “GNR”. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que
fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo
a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto seis, apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento para
o ano de dois mil e vinte e dois, da sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União
das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em
dezassete de dezembro de dois mil e vinte e um. -----



---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi posto à apreciação e votação, as Opções do Plano e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e dois, e depois de feitas algumas considerações acerca do documento, foi o mesmo aprovado por maioria com 7 (sete) votos a favor e 2 (dois) votos contra da coligação “Afirmar Torres Novas (PPD-PSD – CDS-PP)” e 4 (quatro) abstenções do “Movimento P’la Nossa Terra” e da “CDU – Coligação Democrática Unitária”. -----

---- O orçamento apresenta os seguintes valores: -----

---- Total das receitas correntes: duzentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e sete euros. -----

---- Total das receitas de capital: trinta e cinco mil euros. -----

---- Total das receitas: duzentos e noventa e nove mil, oitocentos e cinquenta e sete euros. -----

---- Total das despesas correntes: duzentos e cinco mil, trezentos e cinquenta euros. -----

---- Total das despesas de capital: noventa e quatro mil, quinhentos e sete euros. -----

---- Total das despesas: duzentos e noventa e nove mil, oitocentos e cinquenta e sete euros. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta, que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, e por mim, Primeiro Secretário desta Assembleia. -----

---- Ponto sete: Autorização e ratificação do protocolo de cooperação entre a União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca e a União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), para o ano de 2022; -----

---- Foi o sobredito ponto colocado a votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: ----

---- Minuta do ponto sete, autorização e ratificação do protocolo de cooperação entre a União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca e a União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago) para o ano dois mil e vinte e dois, da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de



Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em dezassete de dezembro de dois mil e vinte e um. -----

---- No decorrer dos trabalhos, foi apresentado para ratificação o protocolo de cooperação entre a União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca e a União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), para vigorar em dois mil e vinte e dois. -----

---- O mesmo foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade com 13 (treze) votos a favor. -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrito a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia, e por mim, Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto oito: Diversos. -----

---- Marco Sousa (Movimento P'la Nossa Terra), alertou para o estado em que se encontrava a zona envolvente do Centro de Saúde, e o mau aspeto que apresenta, nomeadamente com imensas ervas. -----

---- Júlio Clérigo, informou que no local, parte é da responsabilidade do condomínio outra da Câmara, não tendo a Junta responsabilidade no local, no entanto muitas vezes é o funcionário da Junta que procede ao corte das ervas dentro do espaço do Centro de Saúde. Pedro Neves (CDU) alertou para existência na nossa freguesia de milhares de linhas telefónicas obsoletas e inativas, e que se deveria de alguma forma fazer pressão junto das entidades competentes para assim combater a poluição visual que daí advém. -----

---- Indagou ainda sobre a possibilidade de na Ribeira, nomeadamente no Salão de Convívio, de se poder dinamizar um espaço de convívio e lazer para os idosos, onde pudessem ali passar algum tempo de qualidade e se possível com alguma animação. -----

---- Chamou ainda a atenção para o caos rodoviário em Lapas e para a necessidade de se idealizar uma solução para retirar o trânsito do centro das Lapas e melhorar a vida de quem ali circula diariamente. -----

---- Júlio Clérigo, referiu quanto à questão do trânsito nas Lapas que o problema tem sido objeto de enorme análise e estudo sem se chegar a grandes conclusões. -----



---- No entanto referiu que o trabalho realizado pelo executivo na pavimentação da estrada do Alto das Baralhas, visou melhorar significativamente a circulação rodoviária em Lapas o que foi conseguido, e será complementado com o asfaltamento da ligação da estrada do vale juiz com a estrada dos escardeais. -----

---- Relativamente ao volume de fios de telecomunicações refere ser o primeiro a contestar, no entanto alertou para o caso específico das Lapas que se encontra sobre grutas o que inviabiliza a sua implementação subterrânea. -----

---- Quanto ao acompanhamento dos idosos, referiu ser o mesmo fundamental, realçando que a junta tinha inclusivamente no Carvalhal da Aroeira e nos Rodrigues, secções de ginástica para os idosos, e não foi implementado n'outros locais por sugestão de associações locais. -----

---- Enalteceu ainda para o Projeto "SOS Demências" promovido pelos Avós e Netos que conta com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia. -----

---- Pedro Guia (Afirmar Torres Novas), alertou para o horário de limpeza de folhas e sargetas com o camião na Avenida e áreas circundantes que condiciona bastante o trânsito pois coincide com o horário de ir buscar as crianças à escola, propondo a alteração do horário. -----

---- Deixou ainda uma proposta de criação de apenas um sentido para a Rua da Fábrica pois a mesma é bastante estreita e encontra-se bastante condicionada, nomeadamente com espaços de restauração, alertando também para o perigo da circulação em dias de chuva. Júlio Clérigo, referiu ser difícil agradar a todos pois são também várias as críticas de fregueses acerca do barulho feito pelos serviços de limpeza no período da noite e da manhã. -----

---- Tomou da palavra Carla Simões, Presidente da Assembleia, para questionar sobre qual o critério seguido para fazer a união do cemitério das Lapas e da Ribeira Ruiva e o porquê da obra, pois a mesma não retira qualquer volume de trânsito. -----

---- Alertou ainda para a necessidade de dinamização e ocupação dos idosos, nomeadamente na Ribeira, tal é o grau de envelhecimento da população. -----



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de
Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

---- Júlio Clérigo, esclareceu que não se tratou da ligação de dois cemitérios, mas sim duas povoações, com o objetivo de criar apenas uma via alternativa para hipotéticos acidentes entre a Ribeira e as Lapas na estrada principal, esclarecendo que sendo um caminho rural estaria sob a alçada e responsabilidade da junta de freguesia, cujo melhoramento é hoje reconhecido por muitas pessoas. -----

---- Antes de terminar a sessão a Presidente da Assembleia deu a palavra ao público presente, tendo-se registado a intervenção de “Eurico Vieira” que usou dessa faculdade para chamar a atenção do executivo para a situação da falta de iluminação do Bairro António Medeiros de Almeida. -----

---- Júlio Clérigo respondeu que ainda na semana transata foi feita nova insistência junto da e-redes para a resolução desta e de outras situações sinalizadas. -----

---- Marco Sousa (Movimento P’la Nossa Terra), questionou ainda sobre a possibilidade de reabilitação da ponte dos Pimentais. -----

---- Júlio Clérigo, referiu já ter esgotado todas as suas faculdades para tentar chegar a um entendimento, no entanto a solução terá que passar pelo acordo entre o proprietário e as entidades oficiais, mas referiu não ter perdido a esperança. -----

---- Não havendo qualquer intervenção e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por si, e pelos secretários da Assembleia. -----

---- A Presidente da Assembleia: Carla Alexandra de Sousa Mendes

---- O Primeiro Secretário: [Assinatura]

---- O Segundo Secretário: Ranço Dias

Ponto 4 – Voto contra

A nossa proposta para o orçamento de 2022 visava o reforço do mapa de pessoal relativamente aos assistentes operacionais no âmbito dos chamados serviços exteriores.

“Reforço do mapa de pessoal, através da contratação de 1 assistentes operacional, para limpeza urbana.”

Conforme já referenciado inúmeras vezes nesta assembleia de freguesia em outras sessões e como é bem visível no estado de alguns dos espaços públicos da nossa freguesia, **a carência de recursos humanos na parte operacional dos serviços externos é por demais evidente.**

Ainda que possa existir um acréscimo do trabalho administrativo pelo facto da potencial reforma de uma das funcionárias, julgamos que o mesmo é passível de ser acomodada pelos restantes funcionários, aos quais aproveitamos para agradecer todo o empenho e trabalho desenvolvido no âmbito das suas competências.

Assim, e numa lógica de boa gestão dos recursos públicos, e tendo em conta as necessidades prementes da nossa freguesia, votaremos contra, propondo que o executivo promova a alteração do mapa de pessoal para a parte dos serviços exteriores e não para os serviços administrativos.

Não entendemos ainda que o conteúdo funcional proposto para um assistente operacional de serviços administrativos seja igual ao de um assistente técnico, pelo que agradecemos os esclarecimentos sobre esta questão.

Assim, e tendo em conta que se trata de reforço do quadro de pessoal da parte administrativa e não dos serviços exteriores, votamos contra.

Os eleitos pela Coligação Afirmar S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca (PSD/CDS-PP)

Declaração de Voto Contra

Ponto 6 –Voto Contra

Reconhecemos o esforço em integrar algumas das nossas propostas no orçamento de 2022, mas, no entanto, consideramos que o plano de atividades apresentado é demonstrativo da ineficácia do executivo no cumprimento do plano de atividades do ainda ano de 2021 através da repetição de inúmeras das propostas de 2021 no atual orçamento de 2022, bem como na inexistência de metas e critérios objetivos para a execução de 2022.

Torna-se bem patente o fraco poder negocial deste executivo junto da câmara municipal, pelo facto de constantemente as propostas deste executivo caírem em saco roto, tendo em conta a reiterada e suposta insistência junto da Câmara Municipal para a resolução de alguns projetos, e que até ao momento nada. Por exemplo o projeto de requalificação da zona fluvial das ribeiras, o projeto do miradouro de São Pedro, a Rua do meio e rua cides, entre outras, tudo propostas repetidas este ano.

Por exemplo a junta da Zibreira teve um apoio de quase 400€ mil euros para um ringue? E nós? 35 000€ para a duvidosa intervenção na estrada do Doural?

Tendo em conta o diminuto cumprimento do plano de atividades de 2021, consideremos que o presente orçamento carece do estabelecimento de metas objetivas e concretas, por exemplo:

- Quantos abrigos e quais os abrigos de passageiros a requalificar? Como está a encomenda feita no final do ano passado dos abrigos de passageiros?
- Quais os espaços públicos onde vão ser instalados os equipamentos e em que quantidade?
- Prazo concreto para a conclusão da charca no carvalhal? Já estava previsto no orçamento de 2021? Repete em 2022, será que não há duas sem três? Esperemos que não!
- *“Poderá criar página eletrónica”?* Vai ou não vai?
- Intervenções nos arruamentos: quais os prioritários? Quais os critérios?
- Qual o cronograma de execução de cada uma das medidas propostas?

Assim tendo em conta a insuficiência constantemente demonstrada na execução dos anteriores orçamentos, e a inexistência de metas e critérios objetivos nas propostas de intervenção apresentadas para o ano de 2022, o presente orçamento não pode contar com o nosso voto favorável, sendo que iremos votar contra a aprovação do mesmo pelos motivos atrás apresentados.

Os eleitos pela Coligação Afirmar S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca (PSD/CDS-PP)